



Maceió, 3 de fevereiro de 2020

Ofício nº 01/2020

A Sua Senhoria  
**João Lessa Neto**  
Secretário de Estado da Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura.  
Nesta

PROCESSO/SEAGRI Nº  
1400-122/2020

Data: 03/02/2020

Ass. Magalhães

Assunto: Proposta de Projeto

Senhor Secretário,

Conforme decisão do Conselho Deliberativo do Fecop, estamos enviando, com as devidas adequações, proposta de Projeto para chamamento Público, objetivando a Celebração de Parcerias. Desde já agradecemos a atenção.

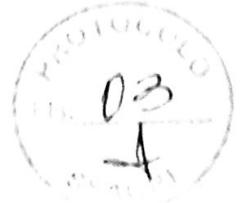
Atenciosamente,

  
**Noaldo Gomes Araújo**  
Diretor Presidente





ESTADO DE ALAGOAS  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, PESCA E AQUICULTURA – SEAGRI  
GABINETE DO SECRETÁRIO  
Rua Cincinato Pinto, 348 – Centro – Maceió – AL – CEP 57020-050  
Fone: (82) 3315-1395/1391  
www.agricultura.al.gov.br



### ANEXO I - FORMULÁRIO DE PROJETO

Anexo obrigatório para ser preenchido pelas entidades proponentes, independentemente do eixo escolhido.

Identificação do projeto (Título): Sementes da Resistência	Período de execução 12 meses	
Identificação do Eixo: <input type="checkbox"/> RECONHECIMENTO <input type="checkbox"/> JUSTIÇA <input checked="" type="checkbox"/> DESENVOLVIMENTO	Início	Término
	Fevereiro/2020	Janeiro/2021
Valor total solicitado (R\$) 300.000,00		

#### 1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome da instituição: Instituto Terraviva			
Dirigente: Noaldo Gomes Araujo			
Endereço: Avenida Comendador Calaça, 1209			
Bairro: Poço	Cidade: Maceió	Estado: AL	CEP: 57025-640
Telefones: (82) 33130403	Fax:	Página na internet (home page) www.terraviva.org.br	
Endereço eletrônico: itviva@uol.com.br			

#### 2. COORDENADORIA GERAL DA PROPOSTA

Nome completo do Coordenador: Van Giap Ramalho Cardoso	
Titulação: Bacharel em Biologia	Área(s): Assistência Técnica e Extensão Rural, Desenvolvimento Rural Sustentável, Agroecologia
Telefone (fixo, celular e fax): (82)	Endereço eletrônico (e-mail): itviva@uol.com.br



ESTADO DE ALAGOAS  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, PESCA E AQUICULTURA – SEAGRI  
GABINETE DO SECRETÁRIO  
Rua Cincinato Pinto, 348 – Centro – Maceió – AL – CEP 57020-050  
Fone: (82) 3315-1395/1391  
www.agricultura.al.gov.br



**Coordenador(a) de outro(s) projeto(s)?**

**Sim. Indicar quais:**

**Não**

*Inserir resumo do currículo e da experiência profissional e especificar as atividades executadas sob sua responsabilidade na execução do projeto correspondente*

Van Giap Ramalho Cardoso é biólogo, formado pela Universidade Federal de Alagoas (2012). Atua no Instituto Terraviva em diversos projetos voltados ao desenvolvimento sustentável da agricultura familiar em Alagoas: 1) coordenador de projetos do Plano Brasil Sem Miséria, no Território do Agreste (2014 a 2016, MDA), realizando planejamento e articulação institucional, capacitação de técnicos e agricultores para a construção e aplicação de técnicas sustentáveis de produção agropecuária e de conservação de solo e de água, elaboração de cartilhas e boletins técnicos, acompanhamento das atividades de campo, e encaminhamento de questões burocráticas dos Contratos; 2) coordenador em projeto de promoção de tecnologias sociais de reúso e tratamento de águas cinzas e negras, oriundas das residências dos agricultores familiares, de comunidades rurais do município de Arapiraca, através da capacitação dos beneficiários, quanto aos sistemas de reúso/tratamento de águas residuais de suas residências para a produção de alimentos: filtro biológico e fossa de bananeira (Contrato Algás, 2017); 3) Supervisão em projeto de apoio financeiro para oferecer um estímulo aos agricultores familiares pelo resgate e uso de sementes adaptadas às condições locais, que proporcionam autonomia aos produtores (2016 a 2017, DESENVOLVE/AL); 4) Consultor no Projeto Agroflorestal da Aldeia Wassu Cocal (2006, MDA), realizando levantamento etnobotânico em áreas de produção apícola, plantio e propagação de mudas, em Joaquim Gomes – AL; 5) Consultor no Projeto Agroflorestação como Alternativa de Recuperação em áreas de Reserva Legal e Preservação Permanente (2007, INCRA), realizando levantamento etnoflorístico da Reserva Legal do assentamento para subsidiar a produção de mudas para reflorestamento, no Assentamento Santa Maria, municípios de Cacimbinhas e Dois Riachos/AL; 6) Colaborador no Projeto Etnodesenvolvimento Indígena, apoiando a atividade apícola através de formação de grupo de jovens, capacitação, aquisição de acessórios e equipamentos na Aldeia Xocó (Porto da Folha/SE); 7) Consultor na promoção de Sistemas Agroflorestais para o Desenvolvimento Sustentável de Assentamentos Rurais, através da difusão dos princípios e práticas para a implantação e manejo de Sistemas Agroflorestais, em Maragogi-AL; 9) Consultor no Projeto ECOXOCO, realizando levantamento Etnobotânico da reserva florestal da terra indígena, produção e plantio de mudas da Caatinga para implantação em Sistemas Agroflorestais, na Terra Indígena Xocó, Ilha de São Pedro, município Porto da Folha-SE.

**3. RESPONSÁVEL TÉCNICO**

**Nome completo:** Ricardo Luiz Rocha Ramalho Cavalcanti

**Telefone (fixo, celular e fax):** (82)

**Endereço eletrônico (e-mail):** itviva@duol.com.br



ESTADO DE ALAGOAS  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUARIA, PESCA E AQUICULTURA – SEAGRI  
GABINETE DO SECRETÁRIO  
Rua Cincinato Pinto, 348 – Centro - Maceió - AL - CEP 57020-050  
Fone: (82) 3315-1395/1391  
www.agricultura.al.gov.br



006070500

#### Atividades sob a sua responsabilidade na execução do projeto:

Ao responsável técnico cabe o acompanhamento das etapas de implementação do projeto, prestando assistência para orientação direta sobre as atividades a serem executadas, desde a produção e armazenamento até a comercialização das sementes.

#### 4. DADOS DO PROJETO

##### Resumo do projeto:

*Inserir resumo objetivo e conciso sobre o projeto*

As sementes da resistência, também conhecidas como crioulas, caboclas, entre outros nomes, possuem boa qualidade genética, que lhes dão uma maior resistência e capacidade de se adaptarem, naturalmente, às condições do seu lugar de origem. Nos últimos cinco anos, o Estado vem atravessando secas severas e uma das consequências é a redução significativa do quantitativo de sementes crioulas, utilizadas em mais de duzentos bancos de sementes. Diferente das sementes geneticamente modificadas, comumente utilizadas, as sementes da resistência, permitem autonomia dos agricultores familiares, garantem a segurança alimentar e promovem a saúde do trabalhador e consumidor, uma vez que podem e devem ser produzidas em sistemas orgânicos ou agroecológicos. O seguinte projeto tem como cerne a promoção do desenvolvimento sustentável da agricultura familiar em Alagoas, baseada na produção, resgate e conservação de sementes crioulas e variedades locais, através da capacitação de técnicos e produtores, no manejo e multiplicação das sementes.

##### Objetivos gerais e específicos do projeto:

###### Objetivo Geral

Promover o desenvolvimento de uma agricultura familiar sustentável, baseada na produção, resgate e conservação de sementes crioulas e variedades locais, nas Regiões do Agreste, Médio e Alto Sertão de Alagoas.

###### Objetivos específicos

- 1) capacitar os produtores de sementes, na qualidade de multiplicadores e guardiães deste patrimônio genético;
- 2) acompanhar o processo produtivo através da assistência técnica a ser prestada por instituições públicas governamentais e não governamentais;
- 3) apoiar financeiramente os produtores nas etapas do processo de comercialização das sementes;
- 4) realizar estudos e levantamentos técnico-científicos das sementes crioulas.

##### Justificativa do projeto:

*Inserir informações sobre a importância, relevância institucional e social do projeto*

Tradicionalmente, existem agricultores e agricultoras familiares que cultivam sementes da resistência, também, denominadas crioulas, nativas, caboclas, adaptadas, entre outros nomes, variando



ESTADO DE ALAGOAS  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, PESCA E AQUÍCULTURA – SEAGRI  
GABINETE DO SECRETÁRIO  
Rua Cincinato Pinto, 348 – Centro - Maceió - AL - CEP 57020-050  
Fone: (82) 3315-1395/1391  
www.agricultura.al.gov.br



de local para local, por considerá-las de maior conhecimento de sua adaptação e características produtivas. Ao longo dos séculos, os agricultores familiares e comunidades tradicionais lutam para que essas qualidades sejam preservadas. Nos últimos cinco anos, o Estado vem atravessando secas severas e uma das consequências é a redução significativa do quantitativo de sementes crioulas utilizadas em mais de duzentos bancos de sementes, conforme informação da EMATER- AL.

Diferente das sementes geneticamente modificadas, comumente utilizadas, as sementes crioulas, selecionadas, naturalmente, ao longo dos anos, pelos agricultores, são adaptadas às condições locais, permitem autonomia dos agricultores, garantem a segurança alimentar, a saúde do trabalhador e do consumidor, uma vez que podem e devem ser produzidas em sistemas orgânicos ou agroecológicos, além de contribuírem para a preservação da biodiversidade do planeta, pela variabilidade genética proporcionada.

A agricultura familiar exerce papel fundamental na economia brasileira e em Alagoas representa cerca de 70% da mão de obra ocupada no meio rural. Assim sendo, são imprescindíveis políticas estaduais que promovam o desenvolvimento sustentável desta atividade, observando as particularidades locais. O incentivo à produção e comercialização de sementes crioulas, produzidas por agricultores familiares, é uma alternativa real para viabilizar e fazer prosperar a agricultura familiar no Estado. Desta forma, existe a necessidade de programas para valorização, estoque e conservação dessas sementes, pois elas são fundamentais para a agricultura familiar, uma vez que possibilitam ao agricultor familiar a aquisição de sementes de qualidades, livres de contaminação genética, e os tornam independentes de pacotes tecnológicos, oferecidos pelos mercados dominantes.

**Abrangência territorial e público alvo:**

*Definir a área geográfica (município, território de identidade) e a quantidade do público alvo implicado no desenvolvimento do projeto*

O projeto deverá ser realizado com 210 agricultores familiares, das Regiões do Agreste, Médio e Alto Sertão de Alagoas.

**Caracterização do público alvo:**

*Descrever o perfil social, econômico e cultural, a forma de escolha do beneficiário, devendo constar pessoas inscritas no CadÚnico ou que tenham o perfil para estar.*

O projeto será realizado com pequenos (as) produtores rurais agroecológicos ou em processo de transição agroecológica, caracterizados como agricultores e agricultoras familiares, presentes nas Regiões do Agreste, Médio e Alto Sertão de Alagoas.

A identidade dos territórios, beneficiados por esta proposta, está caracterizada, basicamente, pela história, composição das regiões fisiográficas, estrutura fundiária, com predominância da pequena propriedade e uma economia baseada na agricultura de subsistência (milho, feijão, inhame, batata-doce), na agricultura de mercado (fumo, algodão, mandioca) e na pecuária (bovino de corte e de leite, ovinocultura, apicultura, avicultura, suinocultura, piscicultura).

Na maioria dos municípios, dos territórios mencionados, a população residente no campo é maior que a urbana, chegando a atingir cerca de 90% em algumas cidades. Nos municípios considerados polos regionais, concentra-se uma infraestrutura de comércio, indústrias e serviços sociais como saúde e educação, que lhes conferem um caráter mais urbano.

O abastecimento de água é de responsabilidade da Companhia de Abastecimento e Saneamento de



ESTADO DE ALAGOAS  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, PESCA E AQUICULTURA – SEAGRI  
GABINETE DO SECRETÁRIO  
Rua Cincinato Pinto, 348 – Centro - Maceió - AL - CEP 57020-050  
Fone: (82) 3315-1395/1391  
www.agricultura.al.gov.br



Alagoas (CASAL) que atende todos os municípios, embora com graves deficiências, especialmente, nas comunidades rurais. Mesmo com a implantação recente da adutora do São Francisco, são poucas aquelas que dispõem de água encanada com regularidade. O fornecimento de energia elétrica ocorre em cerca de 70% das comunidades rurais, mas, em torno de 40% é monofásica, e, portanto, de uso restrito nas atividades agrícolas, servindo, basicamente, para iluminação pública e residências.

Em se tratando da coleta de resíduos sólidos, na maioria dos municípios existe, apenas, na zona urbana, utilizando-se tratores e caminhões.

Nas regiões descritas, os participantes serão selecionados através de interlocuções com as Secretarias de Agricultura, Meio Ambiente, Saúde e Assistência Social das Prefeituras Municipais, bem como, com instituições como sindicatos rurais e associações comunitárias para contribuir com a estratégia de identificação dos beneficiários. As famílias que participarão do projeto, deverão se enquadrar dentro de pré-requisitos mínimos, para serem beneficiadas: ser agricultor (a) familiar; possuir tecnologias de captação e armazenamento de água; e que estejam contemplados em cadastros como Declaração de Aptidão ao PRONAF (DAP) e/ou no Cadastro Único para Programas Sociais (CADUNICO).

#### **Procedimentos de acompanhamento:**

*Descrever os meios de acompanhamento, a exemplo de relatórios, listas de presença, fotografias, etc*

O monitoramento e avaliação dos trabalhos, sob a responsabilidade dos técnicos executores, acontecerão de maneira quantitativa e qualitativa. Para a consecução das ações previstas, planilhas contendo dados essenciais serão alimentadas pela coordenação e supervisionadas pela direção da instituição. O fornecimento dos dados obedecerá a uma periodicidade mensal mínima, sob o controle da coordenação, em primeira instância, com a supervisão da direção da instituição proponente. Assim sendo, o acompanhamento será realizado em todas as fases com a finalidade de mensurar o êxito do projeto e de cada resultado:

##### **1 - Treinamento dos técnicos**

- Número de técnicos treinados
- Grau de compreensão dos técnicos sobre o assunto abordado na capacitação
- Qualidade do processo formativo, de acordo com a avaliação dos participantes

##### **2 – Treinamento dos produtores de sementes**

- Número de agricultores mobilizados e interessados em participar da capacitação
- Número de participantes da capacitação.
- Qualidade da capacitação, de acordo com a avaliação dos agricultores

##### **3 – Acompanhamento e orientação do processo produtivo de sementes**

- Número de unidades de produção que produziram sementes
- Quantidade e qualidade das sementes produzidas
- Número da variedade de sementes produzidas
- Número de unidades que atenderam aos critérios de avanço produtivo, durante as campanhas de monitoramento, até o término do Projeto.
- Nível de satisfação dos agricultores pelas atividades desenvolvidas
- Quantidade das sementes comercializadas.



ESTADO DE ALAGOAS  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, PESCA E AQUICULTURA – SEAGRI  
GABINETE DO SECRETÁRIO

Rua Cincinato Pinto, 348 – Centro - Maceió - AL - CEP 57020-050

Fone: (82) 3315-1395/1391

www.agricultura.al.gov.br



### **Metodologia e abordagem:**

*Descrever detalhadamente e de forma objetiva a metodologia, explicitando etapas ou fases de construção do projeto*

Desde as primeiras atividades do projeto, a equipe técnica responsável envolverá todas as famílias beneficiadas para que o sentimento de pertencimento seja desenvolvido em cada etapa a ser executada, integrando todos/as os/as participantes para a geração de resultados positivos. Nos processos de capacitação esse sentimento será estimulado para que cada família beneficiada tenha consciência clara dos benefícios da importância das sementes crioulas e, desta forma, preservem-nas. Para minimizar ou excluir o efeito dos possíveis riscos, no progresso do projeto, adotar-se-ão metodologias adequadas a cada tipo de situação, respeitando o universo particular a ser trabalhado e priorizando o bem comum. Em cada uma das fases do projeto, a ser implementada, haverá uma cooperação ativa e crítica de todas as partes envolvidas para uma constante avaliação do processo, objetivando a identificação de lacunas e falhas e correções das mesmas, agregando qualidade ao trabalho desenvolvido.

Todas as atividades do projeto serão acompanhadas por uma equipe técnica capacitada. As ações se basearão, basicamente, em quatro etapas:

- 1 – Divulgação: ocorrerá em todas as fases do projeto através da utilização de materiais como folders informativos e banners.
- 2 - Treinamento dos técnicos: será realizada uma capacitação coletiva dos técnicos das instituições envolvidas, a fim de nivelar o conhecimento dos mesmos, quanto à metodologia de trabalho a ser realizada e padronizar a execução dos serviços de assistência técnica, oferecidos às famílias de produtores de sementes;
- 3 – Treinamento dos produtores de sementes: deverá ser realizada pelos técnicos capacitados, estimulando-se, entretanto, treinamentos conjuntos, especialmente, de comunidades vizinhas;
- 4 – Acompanhamento e orientação do processo produtivo de sementes: após a capacitação dos produtores será oferecida consultoria técnica especializada para orientação no processo de compra e distribuição de sementes crioulas.

**Indicar as parcerias institucionais:** *(quando houver)*

## **5. EQUIPE ENVOLVIDA NA EXECUÇÃO DO PROJETO**



ESTADO DE ALAGOAS  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, PESCA E AQUICULTURA - SEAGRI  
GABINETE DO SECRETÁRIO  
Rua Cincinato Pinto, 348 - Centro - Maceió - AL - CEP 57020-050  
Fone (82) 3315 1395/1491  
www.agricultura.al.gov.br



**Nome:**

**Organização da Sociedade Civil:**

**Categoria profissional/Área de formação:**

**Função no projeto:**

**E-mail:**

**Telefone:**

*Inserir dados sobre a equipe*

## AVALIAÇÃO DA PROPOSTA

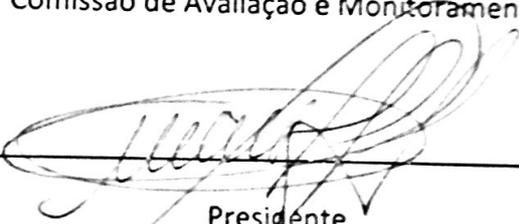
A Comissão de Avaliação e Monitoramento, formada através do Decreto Nº 83, de 28 de Fevereiro de 2020, após avaliação da proposta para chamamento público, objetivando a Celebração de parcerias, para Promover o desenvolvimento de uma agricultura familiar sustentável, baseada na produção, resgate e conservação de sementes crioulas e variedades locais, nas Regiões do Agreste, Médio e Alto Sertão de Alagoas, ao qual serão beneficiados 210 (duzentos e dez) agricultores familiares, conclui-o que estão presentes os requisitos elencados no Art. 3º, do Decreto Nº 50.125, de 26 de Agosto de 2016, sendo eles:

- 1- Subscritor da Proposta;
- 2- Indicação do Interesse Público;
- 3- Diagnóstico da Realidade que se quer Desenvolver;
- 4- Indicação da Viabilidade dos Custos, dos Benefícios e dos Prazos de Execução da Ação Pretendida.

Nestes Termos,

Defere-se a Proposta.

Comissão de Avaliação e Monitoramento



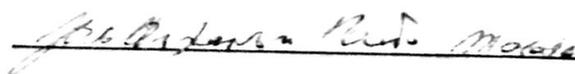
---

Presidente



---

Equipe de Apoio



---

Equipe de Apoio

## AVISO DE DEFERIMENTO DE PROPOSTA

A Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura – SEAGRI vem informar que após análise e objetivando celebração de parceria, a Comissão de Monitoramento e Avaliação (Portaria da constituição da comissão), deferiu a proposta abaixo para a possibilidade de realização de um Chamamento Público.

Objeto da Proposta: Promover o desenvolvimento de uma agricultura familiar sustentável, baseada na produção, resgate e conservação de sementes crioulas e variedades locais, nas Regiões do Agreste, Médio e Alto Sertão de Alagoas.

Bem como, capacitar os produtores de sementes, na qualidade de multiplicadores e guardiães deste patrimônio genético.

Ademais, acompanhar o processo produtivo através da assistência técnica a ser prestada por instituições públicas governamentais e não governamentais.

Além dos demais, apoiar financeiramente os produtores nas etapas do processo de comercialização das sementes, assim como realizar estudos e levantamentos técnico-científicos das sementes crioulas.

Proponente: Instituto Terraviva;

Resultado da Avaliação: disponível no site <http://www.agricultura.al.gov.br/editais/2020>;

Íntegra da Proposta: disponível no site <http://www.agricultura.al.gov.br/editais/2020>.

Seguindo o art. 7º do Decreto Estadual nº 50.125, de 26 de agosto de 2016, esta Secretaria abre o prazo de 15 (quinze) dias para manifestações da sociedade civil sobre a conveniência e oportunidade da proposta. As manifestações devem ser encaminhadas ao Protocolo da SEAGRI - Rua Cincinato Pinto, 348 Centro – Maceió/AL, telefone para maiores informações: 3315-3649.